De 21 a 27 de janeiro de 2024

JOANINO

Nº1272

Domingo III do Tempo Comum

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura
Jn 3, 1-5. 10;
Salmo responsorial
24(25);
2ª leitura
1Cor 7, 29-31;
Evangelho
Mc 1, 14-20.

COMENTÁRIO À LITURGIA...

in Dehonianos.

A liturgia do 3.º Domingo do Tempo Comum lembra-nos que Deus conta connosco para sermos arautos, no mundo, da sua Vida e da sua salvação; e desafia-nos a acolher de braços abertos o chamamento que, nesse sentido, Deus nos dirige.

A **primeira leitura** diz-nos – através da história do envio do profeta Jonas a pregar a conversão aos habitantes de Nínive – que Deus ama todos os homens e a todos chama à salvação. Jonas, mesmo contra vontade, vai ser o instrumento de Deus para que os ninivitas repensem o caminho que estão a seguir e deem um novo sentido às suas vidas.

No **Evangelho**, Marcos descreve-nos os primeiros passos de Jesus no anúncio do Reino de Deus; e, na sequência, mostra-nos o convite que Jesus deixa a alguns discípulos no sentido de colaborarem com Ele na construção do Reino.

A **segunda leitura** convida o cristão a ter consciência de que "o tempo é breve" – isto é, que as realidades e valores deste mundo são passageiros e não devem ser absolutizados. Deus convida cada cristão, em marcha pela história, a viver de olhos postos no mundo futuro – quer dizer, a dar prioridade aos valores eternos, a converter-se aos valores do "Reino".

LEITURAS DO PRÓXIMO DOMINGO

Domingo IV do Tempo Comum

I LEITURA

Leitura do Livro do Deuteronómio

Moisés falou ao povo, dizendo: «O Senhor teu Deus fará surgir no meio de ti, de entre os teus irmãos, um profeta como eu; a ele deveis escutar. Foi isto mesmo que pediste ao Senhor teu Deus no Horeb, no dia da assembleia: 'Não ouvirei jamais a voz do Senhor meu Deus, nem verei este grande fogo, para não morrer'. O Senhor disse-me: 'Eles têm razão; farei surgir para eles, do meio dos seus irmãos, um profeta como tu. Porei as minhas palavras na sua boca e ele lhes dirá tudo o que Eu lhe ordenar. Se alguém não escutar as minhas palavras que esse profeta disser em meu nome, Eu próprio lhe pedirei contas. Mas se um profeta tiver a ousadia de dizer em meu nome o que não lhe mandei, ou de falar em nome de outros deuses, tal profeta morrerá'».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 39 (40)

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

II LEITURA

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Não queria que andásseis preocupados. Quem não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, com o modo de agradar ao Senhor. Mas aquele que se casou preocupa-se com as coisas do mundo, com a maneira de agradar à esposa, e encontra-se dividido. Da mesma forma, a mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas do mundo, com a forma de agradar ao marido. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor sem desvios.

Palavra do Senhor.

ALELUIA – Mt 4, 16

O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte uma luz se levantou.

EVANGELHO - Mc 1, 21 - 28.

VIDA CRISTÃ

- No dia 12 de Janeiro do corente ano, faleceu a Senhora ***Maria da Conceição Gomes Monteiro***, esposa de António Patrocínio da Rocha, aos 92 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei.

No sábado, dia 13, às 14:30 horas, teve início a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia foi celebrada na quinta-feira, dia 18, às 18:00 horas, na Igreja Paroquial.

- No dia 14 de Janeiro do corente ano, faleceu o Senhor ***Quintino Fernandes Morais***, aos 100 anos.

Esteve em câmara ardente no Senhor da Cruz de Pedra. Aqui, no dia 15, às 16:00 horas, teve início a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério municipal de Ponte de Lima.

A missa de sétimo dia é celebrada neste sábado, dia 20, às 19:15 horas, na Igreja do Senhor da cruz de Pedra.

- No dia 15 de Janeiro do corente ano, faleceu o Senhor ***António Patrocínio da Rocha***, viúvo de Maria da Conceição Gomes Monteiro, aos 85 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei.

No dia 16, às 15:30 horas, teve início a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia foi celebrada na quinta-feira, dia 18, às 18:00 horas, na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências a estas famílias.

MENSAGEM DE ANO NOVO E DIA MUNDIAL DA PAZ

(cont)

Na certeza de que perante um certo objetivo comum, poder-se-á contribuir com diferentes propostas técnicas, distintas experiências, e trabalhar em prol do bem comum» torna-se necessário «procurar identificar bem os problemas que atravessa uma sociedade, para aceitar que existem diferentes maneiras de encarar as dificuldades e resolvê-las».

Na verdade, «o caminho para uma melhor convivência implica sempre reconhecer a possibilidade de que o outro contribua com uma perspetiva legítima, pelo menos em parte, algo que possa ser recuperado, mesmo que se tenha equivocado ou tenha agido mal» (FT. 228).

Reconhecendo que «o árduo esforço por superar o que nos divide, sem perder a identidade de cada um, pressupõe que em todos permaneça vivo um sentimento basilar de pertença», somos interpelados a «persistirmos na labuta por favorecer a cultura do encontro que exige que, no centro de toda a ação política, social e económica, se coloque a pessoa humana, a sua sublime dignidade e o respeito pelo bem comum» (FT. 232).

<u>Unir o presépio à edificação da Paz</u>. Realmente celebrar neste primeiro dia do ano a Solenidade de Nossa Senhora Mãe de Deus e o compromisso pela Paz, interpela-nos a percorrer os caminhos que levam à Paz. Desde logo reconhecer que esta, sendo uma tarefa de todos, é antes de mais um dom divino a ser implorado.

De facto, o nascimento de Jesus de Nazaré é anunciado pelos Anjos na proclamação que desperta para dar glória Deus e Paz aos homens que Ele ama. Jesus Cristo é anunciado como o Príncipe da Paz.

Neste sentido, o fundamento mais sólido para a edificação da Paz exige deslocarmo-nos ao encontro com Jesus de Nazaré e deixarmo-nos envolver pela comunhão e pela missão que nos levará, não só a moldarmos o nosso ser pela ternura dos seus gestos, mas a tornarmo-nos arautos e mensageiros da Boa Noticia que se traduz na comunhão com Deus e na convivência fraterna entre todos os irmãos.

O imperativo evangélico de colocar em primeiro lugar os marginalizados e os simples, os pobres e os abandonados, é essencial para a promoção da Paz.

As Bem-aventuranças vividas tornam-se deste modo o melhor caminho para alcançar a Paz.

Devemos alertar-nos para o facto de que «a promoção da amizade social implica não só a aproximação entre grupos sociais distanciados a partir dum período conflituoso da história, mas também a busca dum renovado encontro com os setores mais pobres e vulneráveis» (FT. 233).

Compete à comunidade cristã e a cada cristão como discípulo de Cristo serem verdadeiros obreiros de uma sociedade onde a Paz reine e sinal dos caminhos que conduzem à Paz.

<u>A Paz vivida e desafiada em cada época da história</u>. O Santo Padre, em cada ano, elege um tema específico para convidar todos os homens e mulheres de boa vontade a reflectirem e a empenharem-se em favor da Paz.

Este ano o Papa Francisco oferece-nos uma reflexão a partir das interpelações lançadas pela Inteligência Artificial (IA). Atendendo aos progressos científicos e tecnológicos e propondo-se afrontar o futuro da inteligência artificial, os seus riscos e promessas, coloca um primeiro desafio a que chama de «sentido do limite».

A propósito refere o Santo Padre «reconhecer e aceitar o próprio limite de criatura é condição indispensável para

que o homem alcance ou, melhor, acolha a plenitude como uma dádiva;…

D. João Lavrador

SERVIÇO RELIGIOSO

Dia	Hora	Intenções
Terça 23	**18:00**	• Rosa Alves de Oliveira (aniv. fal), Marido e Familiares – m. c. filha Alice; • Familiares de Manuel e de Helena Esteves (3/30) (pg).
Quinta 25	**18:00**	• António Augusto de Oliveira Dias (aniv. fal), Pais e Cunhados – m. c. Maria Cândida Oliveira Dias; • **XXXº Dia** – José de Oliveira – m. c. afilhada Rosa; • **Iº Aniv.** – João Cândido Rodrigues, Lucinda Lopes Cerqueira, filho Agostinho e neto Filipe João – m. c. Filhas.
Sexta 26		• Lucinda E. Martins e João Gonçalves (pg); • Joaquim Martins de almeida, Esposa, Pais e Irmãos – m. c. Afilhada.
Sábado 27	**19:15**	**Igreja do Senhor da Cruz de Pedra:** • Anselmo Cerqueira Bota, Pais e Sogros – m.c. Esposa.
		Domingo IV do Tempo Comum
Domingo 28	**07:00**	• Povo de Deus.
	11:00	• Familiares de Manuel e de Helena Esteves (4/30) (pg). • Maria Ascensão Cerqueira Lopes – m. c. Casal Amigo; • Amândio Baptista Gonçalves Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares – m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); • Maria das Dores Xavier (6/6) – Rol (pg); • **XVIIIº Aniv** – José Rodrigues Paiva, filho Agostinho e Familiares – m. c. Esposa; • João Pereira Redondo e Esposa (1/12) – m. c. filha Madalena (pg); • José Pereira de Matos (2/10) – m. c. Esposa (pg).

AVISOS

- A quota da Mensagem de Fátima passou para 7 € cada irmão. Lembro que o Jornal é gratuito. Cada associado(a), informe o responsável sobre o compromisso de se manter como Associado.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de São João da Ribeira | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
Publicação: Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132
E-mail: parocoribeira@diocesedeviana.pt
Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.